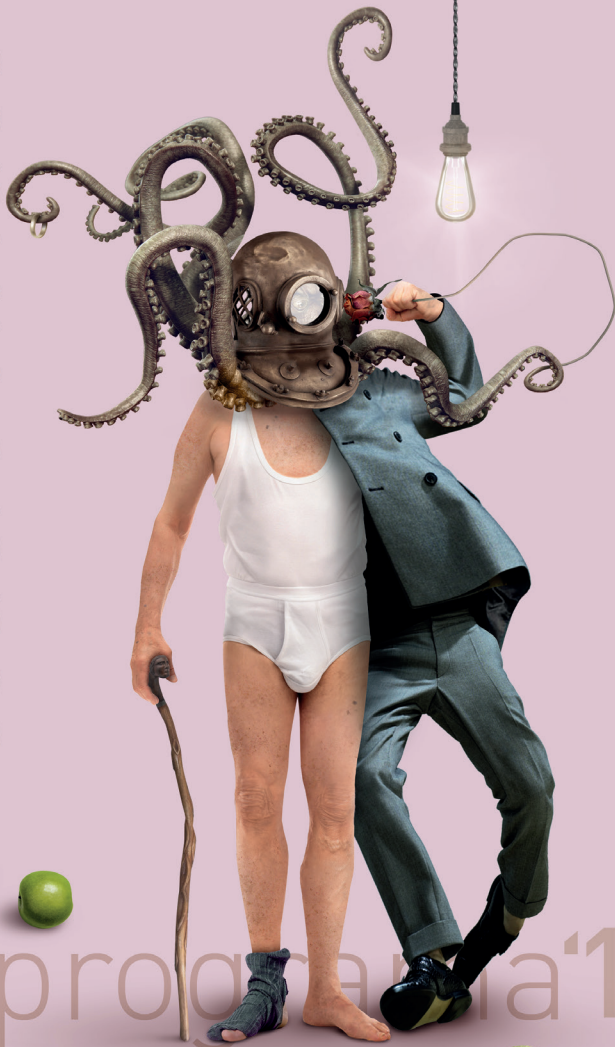


teatroviriato



programa'18

janeiro

fevereiro

março



.....

No Teatro Viriato pretendemos
fomentar a participação da
população da cidade de Viseu
na atualidade artística.

O Teatro deve ser um espaço
de descoberta, discussão,
aprendizagem e convívio.

O Teatro Viriato permite-nos
ainda aproximar esta cidade
de outras cidades e de outros
povos, através da arte que vive
e desenvolve ou edifica a nossa
dimensão humana.

.....

Ao completar 19 anos de atividade regular, torna-se oportuno imprimir ao editorial uma reflexão sobre o **espectador**.

No dicionário do Teatro Viriato, **espectador** significa: aquele que constrói referências a partir da variedade de objetos artísticos; que cria mundos alternativos; que tem acesso a outras realidades; que se descobre; que se confronta; que se interroga; que viaja; que experiencia várias linguagens e coabita na diversidade de ideias e de visões do tempo e do mundo que partilhamos.

Com o tempo, o **espectador** no Teatro Viriato, passou a gozar do “lugar” laboratorial – de transformação, de operação – seja no contributo do seu olhar na discussão com o artista, seja na construção do seu quotidiano com reflexos visíveis.

Tem sido pertinente escutar e testemunhar o que dizem tantos criadores artísticos sobre o espectador de Viseu. E sentir

quando o público “está dentro” e destrinçar quando “não está...”.

Ao **espectador**, companheiro de longa data, ao que confia, ao que está de costas voltadas, ao que se reconciliou, ao que não acredita, ao que se estreia, ao que insiste, ao que desistiu, ao despedido, ao..., venha encontrar o seu lugar com o Júlio Pereira, o Luis Miguel Cintra, a Patrícia Portela, a Leonor Barata, o João Paulo Esteves da Silva, o Ricardo Toscano, o Alex Cassal, os Pee-ping Tom, o João Paulo Santos, o João Garcia Miguel, o Tiago Rodrigues, o Tiago Cadete, a Ivana Müller, o Fraga, a Sónia Barbosa, os Mão Morta, a Rafaela Santos, a Olga Roriz, a Susana Santos Silva, a Cláudia Sousa, o Vasco Gomes e/ou o grupo de artistas emergentes do PACAP – programa avançado de criação em artes performativas, do Forum Dança.

No Teatro Viriato há sempre palco para o **espectador**!

JANEIRO

02 JAN a 31 MAR		MENOS 21	
02 JAN a 31 MAR		PARA UMA TIMELINE A HAVER GENEALOGIAS DA DANÇA ENQUANTO PRÁTICA ARTÍSTICA EM PORTUGAL	
19	sex	21h30	JÚLIO PEREIRA <i>PRAÇA DO COMÉRCIO</i>
		18h00	↘ JOÃO LUÍS OLIVA CONVERSA COM JÚLIO PEREIRA
26	sex	21h30	UM D. JOÃO PORTUGUÊS
27	sáb	21h30	VER PROGRAMA DETALHADO, PÁG. 11

FEVEREIRO

01	qui	21h30	POR AMOR!
02	sex	15h00	
02	sex	21h30	RICARDO TOSCANO E JOÃO PAULO ESTEVES DA SILVA
08	qui	21h30	VADER
15	qui	10h30 e 15h00	AS CIDADES INVISÍVEIS
16	sex	15h30	
20	ter	15h00 às 18h00	DESENHOS EFÉMEROS
22	qui	15h00 às 17h00	FALAR COM O MOVIMENTO E FALAR COM O CORPO
24	sáb	21h30	MUNDO INTERIOR
26 FEV 02 MAR	seg a sex	19h00 às 22h00	DANÇA E DIVERSIDADE A DANÇA NA ESCOLA NUMA PERSPETIVA INCLUSIVA

MARÇO

02 e 03	sex e sáb	21h30	SOPRO
03	sáb	10h00 às 13h00 15h00 às 17h00	ESCREVER PARA TEATRO: O QUOTIDIANO DO HOMEM COMUM E OUTRAS COISAS SEM IMPORTÂNCIA
07 08	qua qui	10h30 e 15h00 10h30 e 15h00	PANGEIA
11	dom	15h00 e 16h30	PARTITUUR
12 e 13 14 15 e 16	seg e ter qua qui e sex	10h00 e 15h00 10h00 10h00 e 15h00	LEITURA EM VOZ ALTA DE POESIA PORTUGUESA
14	qua	21h30	NOITE FORA LEITURAS E CONVERSAS SOBRE TEATRO
17	sáb	21h30	MÃO MORTA
		16h00	↘ CONVERSA COM ASSOCIAÇÃO FORA DE REBANHO e os músicos ADOLFO LUXÚRIA CANIBAL, RAFAEL MACHADO e MIGUEL PEDRO
24	sáb	21h30	SÍNDROME
26 e 27	seg e ter	14h30 às 18h30	PERGUNTAR,... CAMINHO COM ARTE
28 e 29	qua e qui	14h30 às 18h30	LANÇAR
28	qua	21h30	IMPERMANENCE
29	qui	horário a definir	PACAP



EXPOSIÇÃO / FOYER

02 JAN a 31 MAR

MENOS 21

fotografias de CARLOS FERNANDES

seg a sex 13h00 às 19h00

e em dias de espetáculo

Entrada gratuita

Menos 21, do fotógrafo Carlos Fernandes, fixa na história da dança contemporânea o *Reencontro* de Clara Andermatt, João Fiadeiro, Paulo Ribeiro e Vera Mantero 20 anos depois de terem codirigido, a convite de Jorge Salavisa, a peça *Quatro Árias de Ópera*, para o Ballet Gulbenkian. Um reencontro promovido pelo Teatro Viriato, em 2016, e que serviu de homenagem a quatro coreógrafos representativos da *Nova Dança Portuguesa*.



EXPOSIÇÃO / FOYER

02 JAN a 31 MAR

PARA UMA TIMELINE A HAVER GENEALOGIAS DA DANÇA ENQUANTO PRÁTICA ARTÍSTICA EM PORTUGAL

de ANA BIGOTTE VIEIRA

e JOÃO DOS SANTOS MARTINS

seg a sex 13h00 às 19h00

e em dias de espetáculo

Entrada gratuita

Sinalizar episódios que foram delineando a história da dança em Portugal é um dos objetivos principais da exposição de Ana Bigotte Vieira e João dos Santos Martins. *Para uma Timeline a Haver* resulta de um exercício coletivo de investigação sobre a dança como prática artística em Portugal nos séculos XX e XXI.

MÚSICA

19 JAN

JÚLIO PEREIRA

PRAÇA DO COMÉRCIO

sex 21h30 | 75 min. | m/ 6 anos

preço A: 10€ (plateia e camarotes)/ 7,50€ (frisas frontais)/ 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 67)

Júlio Pereira regressa ao Teatro Viriato para dar a conhecer o seu novo trabalho, intitulado *Praça do Comércio*, que compôs com vários instrumentistas nacionais e internacionais e onde mais uma vez o Cavaquinho é o instrumento solista.

A música de Júlio Pereira tão inconfundível revela-se sempre como uma constante fonte de novas ideias. Já não se pode dizer que o seu concerto seja de música tradicional pois a música do seu autor, partindo de referências étnicas da nossa cultura, as cruza com outras de tanto sítio do mundo.

Praça do Comércio “é uma vez mais um marco importante na identidade da música portuguesa, mantém-se fiel às suas raízes mas procura novos caminhos e novos diálogos sonoros”.

CONVERSA

19 JAN | sex 18h00

JOÃO LUÍS OLIVA

CONVERSA COM JÚLIO PEREIRA

Todos os públicos

Entrada Gratuita



Cavaquinho e voz Júlio Pereira

Guitarra Miguel Veras

Guitarra portuguesa Pedro Dias

Violoncelo Sandra Martins

Técnicos de som Maria João Castanheira
e Samuel Nascimento

Técnico de iluminação Pedro Leston



Intérpretes André Reis, Bernardo Souto, Dinis Gomes, Diogo Dória, Duarte Guimarães, Guilherme Gomes, Joana Manaças, João Jacinto, João Reixa, Leonardo Garibaldi, Levi Martins, Luís Lima Barreto, Luis Miguel Cintra, Maria Mascarenhas, Nídia Roque, Rita Durão, Sílvia Vieira e Sofia Marques

Dramaturgia e encenação Luis Miguel Cintra

Direção de produção Levi Martins

Assistência de produção e encenação Maria Mascarenhas

Luz e som Rui Seabra

Ilustração André Reis

Coprodução Companhia Mascarenhas, Martins, Teatro Viriato e Centro Cultural Vila Flor

PREÇO
ESPECIAL

10€

p/ as 2 noites

TEATRO

26 e 27* JAN

UM D. JOÃO PORTUGUÊS

dramaturgia e encenação LUIS MIGUEL CINTRA

150 min. aprox. | m/ 12 anos

sex 21h30 *NA ESTRADA (DA VIDA) + O MAR (E DE ROSAS)*

sáb 21h30 *AS ÁRVORES (DOS DESGOSTOS) + A ESCURIDÃO AO FIM DA ESTRADA*

preço diário A: 10€ (plateia e camarotes)/ 7,50€ (frisas frontais)/ 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 67) // **ESPAÇO DA PALAVRA***

Molière não foi o único autor a dedicar-se à figura de D. João. Ao longo dos séculos, o libertino inspirou obras de Tirso de Molina, Lord Byron e, talvez a mais famosa de todas, a ópera Don Giovanni, de Mozart. Luis Miguel Cintra parte de uma tradução de cordel portuguesa do séc. XVIII, anónima e em que o nome do dramaturgo francês é omissivo, e evoca um conjunto de referências culturais e artísticas de vários tempos para construir um espetáculo em que D. João é, mais do que europeu, verdadeiramente português. Construído ao longo de 2017 em quatro cidades, Mon-

tijo, Setúbal, Viseu e Guimarães, o espetáculo acompanha o percurso em fuga de D. João e do seu fiel criado Esganarelo, como se de um *road movie* se tratasse. A vida vai-se revelando no contacto de ambos com as mais diversas realidades, da mais densa reflexão filosófica à entrega aos prazeres mais simples. Constante, porém, é a busca pela total liberdade por parte do protagonista, que tenta escapar a tudo aquilo que possa impedi-lo de viver como bem lhe apetece. Existe, ainda assim, um único limite que talvez não lhe seja possível transpor: a morte.

TEATRO

01 e 02 FEV

POR AMOR!

de PATRÍCIA PORTELA

com a cumplicidade e cocriação de LEONOR BARATA

participação especial SÓNIA BAPTISTA

ESTREIA

60 min. | m/ 8 anos | lotação limitada

qui 21h30 | preço 5€ // descontos não aplicáveis

sex 15h00 | preço 1,50€

O que é hoje um amor à distância? Um amor através das redes virtuais, através dos livros, das cartas de amor? O que é apaixonarmo-nos pelo vizinho ou preferir um *blind date*? Qual a possibilidade de um amor platónico ou de uma primeira vez desastrosamente bela?

Convocando Ovídeo, Adília Lopes, Shakespeare, O'Neil, entre outros que se dedicaram à arte de (des)escrever o ridículo, vestidas de kimonos, cabedal ou sedas raras, Patrícia Portela e Leonor Barata irão debruçar-se sobre a vulnerabilidade, a fragilidade, a estupidéz

mas também sobre a beleza que é esta coisa de estar apaixonado: por outros, por outros, por outras vidas, outras coisas, outras paragens. Misturando poemas e excertos de **Stendhal** e **Barthes** com monólogos de **Platão**, matando-nos como **Tristão** ou **Isolda**, ou morrendo abraçados ao nosso amor em Titanic, o objetivo deste espetáculo solitário é o de refletir sobre o espaço do romance e do outro numa sociedade atual.

De Patrícia Portela

Com a cumplicidade e cocriação de Leonor Barata

Participação especial Sónia Baptista

Efeitos especiais, programação e efeitos vídeo

Irmã Lúcia Efeitos Especiais

Filmagens Leonardo Simões

Direção de produção Helena Serra

Produção Associação Cultural Prado

Coprodução Teatro Viriato, Teatro Municipal do Porto Rivoli - Campo Alegre e São Luiz Teatro Municipal

Apoio DGArtes

Parceria BOCA (audio-CD's)



© DR



© DR

RICARDO TOSCANO E JOÃO PAULO ESTEVES DA SILVA

SAXOFONE e PIANO

sex 21h30 | 75 min. | m/ 12 anos

preço 5€ // descontos não aplicáveis

MÚSICA

02 FEV

Ricardo Toscano e João Paulo Esteves da Silva, músicos pertencentes à cena nacional do jazz, não podiam ser mais diferentes. Se por um lado o jovem saxofonista está totalmente virado para a herança afro-americana do jazz, já o pianista tem procurado dar ao jazz uma identidade portuguesa, recorrendo ao repertório da tradição rural do país. Um encontro entre estes dois não é, pois, algo de propriamente óbvio, ainda que possa ser explicado pela admiração que Tos-

cano dedica aos tratamentos da harmonia portuguesa por parte de Esteves da Silva e pelo sempre renovado interesse que este dirige às raízes do jazz, tão representadas pelo seu mais jovem parceiro. Se o primeiro está em fulgurante início de carreira, aguardando-se para breve o lançamento do seu primeiro disco, o segundo já tem um percurso de grande relevo.

Saxofone Ricardo Toscano
Piano João Paulo Esteves da Silva

DANÇA

08 FEV

VADER

PEEPING TOM

qui 21h30 | 90 min. | m/ 16 anos

preço B: 15€ (plateias e camarotes)/ 10€ (frisas frontais)/ 7,50€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 67)

Peeping Tom, considerada uma das mais conceituadas companhias de dança europeias e conhecida por trabalhar sempre o grotesco, expõe universos onde a lógica do tempo e de espaço são distorcidos. Uma característica que inevitavelmente faz lembrar o trabalho do realizador David Lynch.

Vader é o primeiro espetáculo de uma trilogia familiar – *Vader* (pai), *Moeder* (mãe) e *Kind* (criança). O pai figura central da performance vive numa casa de repouso, espaço onde se entrega às memórias e as transforma em fantasias, alucinações. A realidade e a vida quotidiana são adulteradas pela persona-

gem central de forma mordaz mas também com humor e poesia nos movimentos que executa. O público é catapultado para um universo íntimo, excêntrico que questiona a condição humana e as fronteiras entre a sanidade e a loucura.

O trabalho de Peeping Tom tem sido aclamado pela crítica e pelo público, sendo que *Vader* já ganhou prémios de Melhor Coreografia na Bélgica, na Holanda e em Barcelona.

Direção Franck Chartier

Assistência de direção e dramaturgia Gabriela Carrizo

Criação e performance Leo De Beul/ Jef Stevens, Marie Gyselbrecht/Tamara Gvozdenovic, Hun-Mok Jung, Simon Versnel, Maria Carolina Vieira, Yi-Chun Liu, Brandon Lagaert

Produção Peeping Tom

Coprodução Theater im Pfälzbau (Ludwigshafen), KVS – Royal Flemish Theatre (Brussels), Festival GREC (Barcelona), HELLERAU – European Center for the

Arts Dresden, Les Théâtres de la Ville de Luxembourg, Théâtre de la Ville (Paris), Maison de la Culture (Bourges), La Rose des Vents (Villeneuve d'Ascq), Printemps des Comédiens (Montpellier), com o apoio de Sommerszene, Szene Salzburg

Theater im Pfälzbau principal parceiro na realização da trilogia *Vader - Moeder - Kind*

Figurantes de Viseu

Alice Amaral, Francisco Keil do Amaral, Fernanda Mougá Lopes, Isabel Moura, Jorge Fraga, Julieta Ribeiro, Levi Amaral, Lira Keil do Amaral, Margarida Vaz e Teresa Norberto



TEATRO

15 e 16 FEV

AS CIDADES INVISÍVEIS

dramaturgia e encenação ALEX CASSAL

a partir do livro de ITALO CALVINO

.....
qui 10h30 e 15h00 e sex 15h30 | 75 min.

público-alvo grupos escolares m/ 14 anos

lotação 60 participantes p/ sessão | preço 1,50€
.....nota: no final do espetáculo realiza-se
conversa com a equipa do espetáculo

Três viajantes a flutuar no meio do Mediterrâneo, rumo ao desconhecido, relembram os nomes das 55 cidades descritas por Italo Calvino em *As Cidades Invisíveis*. Cidades com nomes de mulheres, que nascem e morrem, sonham e temem, fogem e reconstróem as suas vidas em outros lugares, se lá conseguirem chegar. Mas também cidades construídas num território sem fronteiras, que podem unir e separar países, pessoas e culturas.

Um salva-vidas, três maçãs, algumas clementinas, uma couve-coração, três animais de brinquedo, uma manta daquelas da avó, onze livros, um mapa da Europa, umas fotos e uns postais, três pessoas. No total encontram-se 55 objetos em cena, que ganham novos significados, representando cidades imaginárias ou reais.

Este é um espetáculo onde as cidades se desvinculam do conceito geográfico e são elevadas à condição de personagens,

afirmando-se ainda como protagonistas da obra.

—
A partir do livro *As Cidades Invisíveis*,
de Italo Calvino

Dramaturgia e encenação Alex Cassal

Criadores e intérpretes Alfredo Martins,
Paula Diogo e Rafaela Jacinto

Pesquisa Joana Frazão

Iluminação Daniel Worm

Coprodução Má-Criação, Maria Matos
Teatro Municipal e Cine-Teatro Louletano

MASTERCLASS

20 FEV

DESENHOS EFÉMEROS

orientação ANTÓNIO JORGE GONÇALVES

ter 15h00 às 18h00

público-alvo **profissionais e estudantes de artes do Ensino Secundário e Ensino Superior**preços: **4€ (profissionais) / 1,50€ (estudantes)**

António Jorge Gonçalves orienta uma masterclass, direcionada a profissionais e estudantes de áreas artísticas, com o objetivo de divulgar o método e a dinâmica performativa do desenho em tempo real, possibilitando aos participantes a experimentação direta das suas possibilidades. Nesta masterclass, o artista visual procura ainda documentar e

partilhar os métodos que desenvolveu para relacionar, em palco, o desenho com as outras áreas artísticas. António Jorge Gonçalves tem protagonizado diversas ações performativas com músicos, atores e bailarinos, através do desenho digital em tempo real. Fez cenografia para teatro e faz cartoon político para o *Inimigo Público*.

APRESENTAÇÃO DE LIVRO

20 FEV | ter 18h30

DESENHOS EFÉMEROS

de ANTÓNIO JORGE GONÇALVES

40 min. aprox. | Todos os públicos

Entrada gratuita

A complementar a masterclass, António Jorge Gonçalves realizará uma sessão de apresentação do livro *Desenhos Efêmeros*. Um livro documental sobre a sua atividade performativa - o desenho digital em tempo real e a manipulação de objetos em retroprojektor de transparências -, ilustrado com fotografias, testemunhos e reflexões críticas.



OFICINA

22 FEV

FALAR COM O MOVIMENTO E FALAR COM O CORPO

orientação **JOÃO PAULO SANTOS**

qui 15h00 às 17h00

público-alvo 14 aos 16 anos | lotação 1 turma

preço 1,50€

Durante a fase de pesquisa artística para criação dos espetáculos, João Paulo Santos procura inspiração onde menos espera encontrá-la. Quando se depara com um limite tenta descobrir uma outra forma de superar os seus obstáculos. O seu corpo descobre assim novas expressões, sem restrições. O movimento criado assume a sua própria linguagem, inesperada e natural.

Nesta oficina, o artista irá abordar métodos de procura que têm como objetivo fornecer aos jovens participantes bases para superarem os seus limi-

tes corporais. Consequentemente serão inventadas novas formas de movimento, que não podem ser expressadas por palavras.

NOVO CIRCO

24 FEV

MUNDO INTERIOR

de COMPANHIA JOÃO GARCIA MIGUEL e COMPANHIA O ÚLTIMO MOMENTO

sáb 21h30 | 70 min. | m/10 anos

preço A: 10€ (plateia e camarotes)/ 7,50€ (frisas frontais)/ 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 67)

Resultado de um sonho antigo de um professor, João Garcia Miguel, e de um aluno, João Paulo Santos, surge o espetáculo *Mundo Interior*. Partindo do livro homónimo de Jalâi Rûmi, os dois artistas constroem uma peça onde são as palavras, o corpo e a música, que a fazem acontecer.

As palavras veiculam uma ideia mas o mundo interior é muito mais profundo. Como se a palavra fosse a ponta de um iceberg e o resto submerso fosse o que realmente se quer dizer, pensar, sentir ou ver. Neste sentido, este espetáculo aborda a descoberta do mundo interior desconhecido, ao

mesmo tempo que o confunde e o destroe em fragmentos. Um espetáculo de novo circo que questiona a formatação social e a constante procura pela segurança e tranquilidade, que é ilusória e nos afasta da noção do desconhecimento e da possibilidade do descobrimento.

Autores da ideia João Garcia Miguel
e João Paulo Santos

Textos a partir de *Lenda de Destruição*,
de Kash retirada de *Primitive Mythology*,
de Joseph Campbell e um excerto
da *Divina Comédia* de Dante

Direção João Garcia Miguel

Cocriação Companhia João Garcia Miguel
e Companhia O Último Momento

Interpretação João Paulo Santos

Voz Miguel Borges

Música Tiago Cerqueira

Produção executiva Raquel Matos





AÇÃO DE FORMAÇÃO / ACREDITADA

26 FEV a 02 MAR

DANÇA E DIVERSIDADE A DANÇA NA ESCOLA NUMA PERSPETIVA INCLUSIVA

orientação **HENRIQUE AMOEDO**

seg a sex **19h00 às 22h00**

**professores do Ensino Básico e Secundário
e outros profissionais interessados pelas**

áreas da Dança e da Educação Especial

lotação **20 participantes**

preços: **20€ não acreditados / 30€ acreditados**

Henrique Amoedo, responsável pela criação do conceito de *Dança Inclusiva*, orientará uma ação de formação para professores e outros profissionais interessados pelas áreas da dança e da Educação Especial, com o objetivo principal de fornecer aos formandos diferentes perspetivas sobre a utilização da dança enquanto recurso educativo.

O diretor do Grupo Dançando com a Diferença entende que a inclusão de alunos com ne-

cessidades educativas especiais nas escolas, coloca muitas vezes os professores em contacto direto com alguma fragilidade de conhecimento, domínio e aplicação de estratégias adequadas. Por isso, ao longo de uma semana, os formandos terão a oportunidade de conhecer e compreender o conceito de *Dança Inclusiva*, aprender a aplicar as técnicas de dança teatral em ambiente escolar, aprender a estimular o desenvolvimento de competências científicas e didáticas

iniciais para a realização de aulas de dança onde haja espaço adequado para todos.

TEATRO

02 e 03* MAR

SOPRO

de TIAGO RODRIGUES | TNDMII

sex e sáb 21h30 | 105 min. | m/ 12 anos

preço A: 10€ (plateia e camarotes)/ 7,50€ (frisas frontais)/ 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 67) // ESPAÇO DA PALAVRA*

O que aconteceria se um teatro se desmoronasse e nos seus escombros só encontrássemos um sobrevivente: o ponto? A protagonista de *Sopro* não é uma atriz mas uma mulher chamada Cristina Vidal, que trabalha como ponto no D. Maria II, há mais de vinte e cinco anos. Acompanhada em palco por cinco atores e centenas de fantasmas, esta guardiã de uma profissão em vias de extinção vai evocar as histórias reais e ficcionais de um teatro agora em ruínas. Que teatro habita a sua imaginação e a sua memória? Que mundo nos pode dar a ver usando apenas o seu sopro invisível?

Sopro estreou no *Festival de Avignon* em França.

Texto e encenação Tiago Rodrigues

Com Beatriz Brás, Cristina Vidal,
Isabel Abreu, João Pedro Vaz,
Sofia Dias e Vítor Roriz

Cenografia e desenho de luz
Thomas Walgrave

Figurinos Aldina Jesus

Sonoplastia Pedro Costa

Assistente de encenação Catarina Rôlo
Salgueiro

Produção TNDM II

Coprodução ExtraPôle Provence-Alpes-Côte d'Azur, Festival d'Avignon, Théâtre de la Bastille, La Criée Théâtre national de Marseille, Le Parvis Scène nationale Tarbes Pyrénées, Festival Terres de Paroles Seine-Maritime - Normandie, Théâtre Garonne scène européenne e Teatro Viriato

Apoio Onda



OFICINA

03 MAR

ESCREVER PARA TEATRO: O QUOTIDIANO DO HOMEM COMUM E OUTRAS COISAS SEM IMPORTÂNCIA

orientação RUI PINA COELHO

sáb 10h00 às 13h00 e 15h00 às 17h00

público-alvo interessados na escrita para teatro

lotação 14 participantes

preço 10€ // descontos não aplicáveis

Na sequência da estreia de *Morte de um caixeiro-viajante*, em 1949, Arthur Miller publicou o ensaio *A Tragédia e o homem comum*, o qual reclama a dignidade do homem comum e da sua vida anónima e banal, colocando-o no centro da vertigem trágica. Esta ação veio suscitar uma nova tipologia de herói no campo da dramaturgia na segunda metade do século XX: o desalinhado, o marginal, o rebelde sem causa e o zé-ninguém.

Neste sentido, este ímpeto trará o quotidiano, o insignificante e o ordinário para palco, afastando-nos das histórias trágicas, possibilitando o testemunho e a narração da epopeia da vida humana.

Partindo desta ideia, Rui Pina Coelho irá orientar uma oficina de escrita para teatro, que num primeiro momento será de caráter teórico e expositivo, procurando explorar criticamente a moldura temática proposta. O segundo momento terá por

base a análise de excertos de textos dramáticos e exercícios de escrita.



Criação e instalação visual/sonora
Tiago Cadete

Pesquisa de projeto Tiago Cadete,
Jonas Lopes, Leonor Cabral
e Bernardo de Almeida

Interpretação
Leonor Cabral e João de Brito
Figurinos Carlota Lagido

Direção técnica Nuno Patinho
Projeto financiado por GDA – Apoio de criação
Coprodução Culturgest – Fundação CGD
Apoios FIAR, ONDISC e Voz do operário
Produção e difusão EIRA

A EIRA é uma estrutura financiada pelo
Ministério da Cultura / Direção Geral das Artes

TEATRO

07 e 08 MAR

PANGEIA

de TIAGO CADETE | EIRA

a partir dos IRMÃOS GRIMM

qua e qui 10h30 e 15h00 | 55 min. aprox.

público-alvo grupos escolares entre os 8 e os 10 anos

lotação 60 participantes

preço 1,50€

Tendo como base de pesquisa os 200 contos dos irmãos Grimm surge *Pangeia*. Uma viagem sonora e visual pelo universo dos dois irmãos onde o palco é transformado num museu imaginário de objetos curiosos. Objetos que remetem para o universo dos contos fantásticos, como a floresta cheia de armadilhas, a magia negra da bola de cristal ou os feitiços da bruxa má.

e mp3, revelam os mistérios escondidos por detrás dos objetos que ilustram as histórias dos Grimm.

Pangeia é um espetáculo lúdico-didático, que reúne em palco várias linguagens como o teatro, a dança e as artes visuais, recuperando a ideia dos Gabinetes de Curiosidades criados no século XVI que reuniam objetos raros e artefactos da biologia, tornando-se nos precursores dos museus de arte.

A acompanhar a viagem encontram-se dois investigadores, que apresentam a sua pesquisa aos espectadores e, com a ajuda de auscultadores

DANÇA / PERFORMANCE

11 MAR

PARTITUUR

de IVANA MÜLLER

dom 15h00 e 16h30 | 45 min. aprox. | m/ 7 anos

lotação 30 participantes

preço 2,50€

Direcionado para famílias, Ivana Müller construiu *Partituur*. Um sistema/jogo performativo que tem como objetivo a criação de uma coreografia conjunta. Em palco não existem espectadores e artistas nos termos clássicos da palavra, mas sim participantes ativos do espetáculo, que recebem instruções e sugestões através de auriculares, de forma a desenvolver o jogo.

Num ambiente de brincadeira e reflexão, os participantes observam-se mutuamente, enquanto se posicionam e jogam de acordo com as regras ou não. Com o decorrer do espetáculo os seus papéis mu-

dam constantemente, assim como as fronteiras de início e fim do espetáculo. Neste sentido, *Partituur* adquire forma a partir das escolhas, reações e posições que cada intérprete/público toma.

De Ivana Müller

Com a colaboração de Jeftha van Dinther,
Sarah van Lamsweerde e Martin KaffarnikVozes Jacqueline Corado da Silva,
Rita Natálio e Jorge Tomé

Coordenação artística

Sarah van Lamsweerde

Gravação e edição

Nils De Coster e Martin Kaffarnik

Produção l'M' COMPANY / Matthieu
Bajolet e Gerco de Vroeg

Coprodução Tweetakt Festival

Apoio Performing Arts Fund NL



LEITURAS

12 a 16 MAR

LEITURA EM VOZ ALTA DE POESIA PORTUGUESA

orientação **RAFAELA SANTOS**

seg, ter, qui e sex **10h00 e 15h00** | qua **10h00** | **120 min.**

público-alvo **3º ciclo do Ensino Básico** | lotação **1 turma por sessão**

preço **1,50€**

Como tornar a leitura em voz alta de poesia portuguesa, num momento de descoberta e emoção? Como destruir a ideia de que ler poesia é “chato” e uma coisa antiga?

É com estas questões em mente que Rafaela Santos se lança neste desafio proposto pelo Teatro Viriato. A formadora, encenadora e atriz pretende enfrentar de forma dinâmica e expressiva o tom monocórdico, rimado e declamatório em que a leitura de poesia quase sempre cai.

Em oposição Rafaela Santos irá desafiar os participantes a enaltecer as imagens e emoções, que as metáforas na poesia revelam. Os poemas que irão ser trabalhados integram o plano curricular do 3º ciclo do ensino básico.

LEITURAS

14 MAR

NOITE FORA

LEITURAS E CONVERSAS SOBRE TEATRO

organização SÓNIA BARBOSA e TEATRO VIRIATO

encenador convidado FRAGA

qua 21h30 | 120 min. aprox. | m/ 16 anos

lotação 30 participantes

Entrada gratuita

Sónia Barbosa, Jorge Fraga e Guilherme Gomes são alguns dos nomes que vão integrar o novo projeto do Teatro Viriato. Intitulado *Noite Fora*, consiste na organização de encontros abertos ao público para leituras em voz alta de textos teatrais. Em cada encontro será apresentada uma obra ou um autor, que será escolhido pelo artista convidado. Não existindo temáticas impostas, o leque das escolhas poderá conter textos e artistas contemporâneos ou clássicos, portugueses ou estrangeiros, conhecidos ou desconhecidos.

Tendo como atmosfera um ambiente acolhedor e informal, *Noite Fora* convida à fruição do pensamento, à reflexão, à discussão e ao conhecimento, privilegiando o envolvimento de todos os participantes, mais do que criação de um momento performativo.

Encenador Fraga

Intérpretes Catarina Fraga, Lara Cindy,
Raquel Costa e Sofia MouraObra *Antes que a noite venha*,
de Eduarda Dionísio



Voz Adolfo Luxúria Canibal
Bateria Miguel Pedro
Teclado e guitarra António Rafael
Guitarra Sapo e Vasco Vaz
Baixo Joana Longobardj

MÚSICA

17 MAR

MÃO MORTA

sáb 21h30 | 80 min. | m/ 6 anos

preço B: 15€ (plateias e camarotes)/ 10€ (frisas frontais)/ 7,50€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 67)

Ao longo das três últimas décadas, os *Mão Morta* têm tido uma palavra a dizer no mundo rock em Portugal. Com doze discos de originais, a banda de Braga dividiu opiniões, criou alguns hinos geracionais e tornou-se um dos vértices máximos do rock nacional.

2017 ficou marcado pelo regresso do coletivo, mais amadurecido mas nunca domesticado. Com concertos de norte a sul do país, a banda celebrou os 25 anos do álbum *Mutantes s. 21*, e lançou ainda o disco *Mão Morta + Remix Ensemble*, o qual junta diferentes sonoridades que resultam num som inesperado e surpreendente. Em 2018, a banda de rock por-

tuguesa trará novidades, o lançamento de um novo disco e uma nova tour, nos quais a voz de Adolfo Luxúria Canibal fará novas crónicas de desespero e resistência do país e do mundo que o(s) inspira. O concerto que apresentam no Teatro Viriato levantará a cortina sobre os novos projetos do coletivo.

CONVERSA

17 MAR | sáb 16h00

CONVERSA COM

ASSOCIAÇÃO FORA DE REBANHO
 e os músicos ADOLFO LUXÚRIA
 CANIBAL, RAFAEL MACHADO
 e MIGUEL PEDRO

Todos os públicos | Entrada Gratuita

DANÇA

24 MAR

SÍNDROME

COMPANHIA OLGA RORIZ

sáb 21h30 | 80 min. | m/ 12 anos

preço A: 10€ (plateia e camarotes)/ 7,50€ (frisas frontais)/ 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 67)

Síndrome desenvolve-se num ambiente de utopia como uma suspensão da realidade, em busca do que ficou esquecido, do que se perdeu.

Vive-se a verdade, as expectativas, as aspirações e desencantos. Baralham-se as convenções, e faz-se daquele lugar um outro, ou apenas um palco a existir como tal, numa relação entre o ser humano, o tempo, o espaço e a matéria.

Naqueles corpos reconstroem-se os afetos, o mundo imprime-se no olhar, no rosto, no corpo e nas palavras, em direção a outros caminhos do sentir.

Direção Olga Roriz
Interpretação André De Campos,
 Beatriz Dias, Bruno Alexandre,
 Bruno Alves, Carla Ribeiro,
 Francisco Rolo e Marta Lobato Faria
Seleção musical Olga Roriz e João Rapozo
Música *Sinfonia Nº4* de Arvo Part
 (Gravação da Orquestra Filarmónica de
 Los Angeles, Conduzida por Esa-Pekka
 Salonen), Excerto do som do filme
 "Satantango" de Béla Tarr,
 Max Richter, Kroke
Espaço cénico e figurinos Olga Roriz
Desenho de luz Cristina Piedade
Acompanhamento dramaturgico
 Sara Carinhas
Pós-produção áudio João Rapozo
Montagem e operação de luz
 João Chicó (Contrapeso)
Montagem e operação de som
 Sérgio Milhano (Ponto Zurca)
Assistência de cenografia e figurinos
 Maria Ribeiro e Miguel Justino





OFICINA
26 e 27 MAR

PERGUNTAR,... CAMINHO COM ARTE

orientação CLÁUDIA SOUSA

seg e ter 14h30 às 18h30

público-alvo dos 10 aos 12 anos

lotação 12 participantes | preço 8€

Para o início das férias da Páscoa, a artista Cláudia Sousa sugere um percurso sensorial e expressivo, que aborda diferentes temas, diferentes formas artísticas e apela à resposta expressiva dos participantes. Um quadro, uma música, um texto, uma dança, um filme, que nos confronta e se transforma. Tudo pode ser motivo de desafio de expressão e comunicação.



OFICINA
28 e 29 MAR

LANÇAR

COMPANHIA ERVA DANINHA

qua e qui 14h30 às 18h30

público-alvo dos 10 aos 12 anos

lotação 12 participantes | preço 8€

Lançar e recolher, colocar e retirar, equilibrar e tombar. A companhia Erva Daninha desafia os participantes desta oficina a experimentarem o malabarismo de forma simples e divertida. Com um trabalho reconhecido na área do novo circo, a Erva Daninha pretende que todos se sintam convidados a descobrir uma das técnicas circenses.

PREÇO
ESPECIAL
14€
p/ as 2 oficinas

IMPERMANENCE

MÚSICA
28 MAR

qua 21h30 | 60 min. aprox. | m/ 6 anos
preço 5€ // descontos não aplicáveis

Na música, como na vida, a permanência das coisas é a única verdade que alimenta o desenvolvimento e a criatividade da nossa existência. Quando nos apercebemos daquilo que uma coisa é, esta já não o é da mesma forma. Ou somos nós que olhamos para ela de outra maneira. Partindo destas reflexões, Susana Santos Silva lança este projeto musical que se recria e transforma a cada momento e nunca se repete. Com raízes na tradição jazzística e fortemente ligada à improvisação livre e

experimental, os sons que daí resultam fazem parte de uma história musical impermanente e em constante evolução.

A trompetista, improvisadora e compositora, já um nome de referência do jazz contemporâneo e música improvisada dentro e fora de Portugal, reúne neste projeto João Pedro Brandão, Hugo Raro e Marcos Cavaleiro, músicos do Porto e seus colaboradores de longa data, e também Torbjörn Zetterberg, contrabaixista sueco com quem

tem trabalhado assiduamente nos últimos quatro anos.

Este concerto terá a particularidade de contar com a participação da artista multimédia Ana Carvalho, que irá realizar vídeo em tempo real.

Composição e trompete
Susana Santos Silva
Saxofone e flauta João Pedro Brandão
Piano Hugo Raro
Contrabaixo Torbjörn Zetterberg
Bateria Marcos Cavaleiro
Vídeo em tempo real Ana Carvalho

PACAP

**Programa Avançado de Criação
em Artes Performativas**

**FORUM
DANÇA**

PERFORMANCE

29 MAR

PACAP

FORUM DANÇA

qui horário a definir | m/ 12 anos

Apresentações seguidas de conversa com os artistas e coordenador do projecto.

Em breve informação mais detalhada do programa de apresentações

CEE*: a definir

Entrada gratuita

*comunidade do espectador emancipado

O Teatro Viriato recebe a apresentação dos trabalhos de criadores ou coletivos de criadores que frequentaram a primeira edição do PACAP – *Programa Avançado de Criação em Artes Performativas do Forum Dança*.

Hibridismo, Dramaturgias do Espaço e Arte Fantasma foi o tema apresentado aos 15 participantes da edição 1 do PACAP. Acompanhada por colaboradores de diversas áreas das artes e da filosofia, na qualidade de curadora, Patrícia Portela desenhou um período de 6 meses de laboratório de pesquisa e criação acompanhada para este grupo de criadores, que agora partilham com o público algumas das suas obras.

conciliando-o com uma investigação teórica e o exercício de práticas de corpo e movimento. Cada edição do programa tem uma duração entre 4 e 6 meses e decorre com a Curadoria de um artista do campo performativo. Patrícia Portela foi a curadora desta primeira edição.

Criação e interpretação

Participantes da edição 1 do PACAP

Direção Forum Dança Dora Carvalho

Curadoria Patrícia Portela

Apoios PRADO, Coffeepaste, O Rumor do Fumo, TAGV, Teatro Viriato, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Casa Fernando Pessoa, Bioino, Frame, Causas Comuns, ACCCA, alcantara, Eira

O Forum Dança é uma estrutura financiada pelo Ministério da Cultura/ Direção Geral das Artes

O PACAP é o mais recente programa de formação/criação do Forum Dança, dedicado a profissionais e estudantes de áreas artísticas que pretendem investir num período de experimentação avançada



ESPAÇO DA PALAVRA

orientação CLÁUDIA SOUSA*

público-alvo 3 aos 10 anos
lotação mínima 3 crianças
preço 2€

Mediante marcação prévia
 (até 24 horas antes do espetáculo).



*Bacharel em Educação Social e licenciada em Animação Sócio Educativa, Cláudia Sousa foi uma das responsáveis pelo Serviço Educativo da Biblioteca Mun. Aquilino Ribeiro e pela conceção da Biblioteca Itinerante EMA. Com uma larga experiência em atividades de animação é responsável, desde 2012, pelo projeto *Flores de Livro*, através do desenvolvimento de sessões de conto, oficinas e formações um pouco por todo o país.

27 JAN

UM D. JOÃO PORTUGUÊS

03 MAR

SOPRO

Pensado para os mais novos, o *Espaço da Palavra* é uma atividade que o Teatro Viriato disponibiliza durante o tempo de permanência em alguns dos espetáculos.

Partindo do tema central dos espetáculos em cena, o *Espaço da Palavra* proporciona momentos de atividades participativas, que incluem sessões de conto e exploração de livros, jogos dramáticos, expressão plástica e outras brincadeiras. Cada sessão é especial e permitirá brincadeiras e reflexões

várias à volta do tema, ou palavra-chave, de cada espetáculo.

Esta atividade é prestada mediante marcação prévia (até 24 horas antes do espetáculo), junto da bilheteira do Teatro Viriato e funcionará com um mínimo de três inscrições.



GALERIA TEMPORÁRIA

PALÁCIO DO GELO SHOPPING

A convite do Palácio do Gelo Shopping, o Teatro Viriato tem desenvolvido neste espaço comercial uma Galeria Temporária, na qual tem exposto o material de divulgação e de promoção ao longo do tempo, assim como exibido documentários. Para além do Teatro Viriato, também a Companhia Paulo Ribeiro, Companhia Residente no Teatro Viriato desde 1998, têm dado a conhecer os seus trabalhos nesta Galeria Temporária. Esta iniciativa permite às duas estruturas culturais uma maior divulgação e promoção dos seus espólios.

local Piso 1 / loja 115 A

TEATRO VIRIATO

EXPOSIÇÃO

19 JAN a 30 MAR
EM CARTAZ

DOCUMENTÁRIO

19 JAN a 30 MAR

2035

de ZITO MARQUES
produção TEATRO VIRIATO

COMPANHIA PAULO RIBEIRO

EXPOSIÇÃO

19 JAN a 30 MAR

WALKING WITH KYLIÁN.
NEVER STOP SEARCHING
de PAULO RIBEIRO
fotografias de JOSÉ ALFREDO

VÍDEO

19 JAN a 30 MAR

WALKING WITH KYLIÁN.
NEVER STOP SEARCHING
de PAULO RIBEIRO
vídeo de TOMÁS PEREIRA

EXPOSIÇÃO

19 JAN a 30 MAR

UM SOLO PARA
A SOCIEDADE
de ANTÓNIO CABRITA
e SÃO CASTRO
fotografias de ANTÓNIO CABRITA

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

A atividade do Teatro Viriato não se resume, nem se esgota na programação regular que é apresentada ao público. Consciente do papel que as instituições culturais devem desempenhar no apoio ao tecido artístico, o Teatro Viriato tem vindo a disponibilizar espaço, equipamento e apoio técnico para que os artistas de diversas áreas possam desenvolver os seus projetos numa atmosfera de maior criatividade, com acesso às melhores condições de trabalho, usufruindo da oportunidade de experimentar e testar opções em palco, potenciar os resultados dos projetos em ante-estreia e beneficiar das apreciações de alguns convidados para conversas pós-ensaios e/ou apresentações informais.

Para o Teatro Viriato além do apoio individual que é concedido a cada companhia, artista ou projeto, esta cooperação fomenta a mobilidade intelectual e estímulo criativo, assim como permite uma descentralização dos focos de formação e criação ao nível das artes de palco.

TEATRO

22 a 25 JAN

UM D. JOÃO PORTUGUÊS

dramaturgia e encenação LUIS MIGUEL CINTRA

TEATRO

29 JAN a 01 FEV

POR AMOR!

de PATRÍCIA PORTELA

com a cumplicidade e cocriação LEONOR BARATA
participação especial SÓNIA BAPTISTA

PROJECTO COM A COMUNIDADE / TEATRO

08 JAN a 11 ABR

K CENA

PROJETO LUSÓFONO DE TEATRO JOVEM

encenação GRAEME PULLEYN

PROJECTO COM A COMUNIDADE / DANÇA

17 JAN a 19 ABR

PEDRA

PROJETO EDUCATIVO EM DANÇA DE REPORTÓRIO
PARA ADOLESCENTES

coreógrafa convidada da primeira edição CLARA ANDERMATT

A CIRCULAR

A visão estratégica de dinamização cultural e de apoio à criação artística do Teatro Viriato assenta também no assumir de coproduções de espetáculos de companhias e artistas nacionais. Neste trimestre as coproduções a circular são:

A TECEDURA DO CAOS

de TÂNIA CARVALHO

23 e 25 FEV · 01, 03 e 04 MAR - Teatro Camões, Lisboa

DESPERTAR DA PRIMAVERA

de FRANK WEDEKIND | TEATRO PRAGA

02, 03 e 04 MAR - Matadero, Madrid

E TU CAMÕES, NÃO DIZES NADA?

com GRAEME PULLEYN e FERNANDO GIESTAS

15 JAN - Centro de Arte de Ovar

MOÇAMBIQUE

MALA VOADORA

13 JAN - Centro Cultural de Ílhavo

08 e 09 FEV - Luxemburgo

MUSEU DA EXISTÊNCIA

de RAFAELA SANTOS e FERNANDO GIESTAS | AMARELO SILVESTRE

02, 03, 05 a 10 FEV - Fábrica das Artes CCB, Lisboa

POR AMOR!

de PATRÍCIA PORTELA | cocriação de LEONOR BARATA

e participação especial de SÓNIA BAPTISTA

08, 09 e 10 FEV - Teatro Municipal do Porto Rivoli · Campo Alegre

SOPRO

de TIAGO RODRIGUES | TNDM II

13 MAR - Le Parvis - scène nationale Tarbes Pyrénées, Ibos (França)

SUSPENSÃO

de CLARA ANDERMATT

23 MAR - Teatro-Cine Torres Vedras

UM D. JOÃO PORTUGUÊS

dramaturgia e encenação LUIS MIGUEL CINTRA

19 e 20 JAN - Centro Cultural Vila Flor, Guimarães

23 e 24 FEV - Fórum Municipal Luísa Todi, Setúbal

02 e 03 MAR - Cinema-Teatro Joaquim d'Almeida, Montijo

10 e 11 MAR - Teatro Municipal Joaquim Benite, Almada

UM SOLO PARA A SOCIEDADE

de ANTÓNIO CABRITA e SÃO CASTRO | COMPANHIA PAULO RIBEIRO

23 e 24 FEV - Teatro Municipal Joaquim Benite, Almada

UNBOUNDED

de ROMULUS NEAGU

16 e 17 FEV - Teatro Taborda, Lisboa

VIAJANTES SOLITÁRIOS

texto e direção JOANA CRAVEIRO | TEATRO DO VESTIDO

01 a 04 MAR - Aljezur

08 a 11 MAR - Monchique

WALKING WITH KYLIÁN. NEVER STOP SEARCHING

de PAULO RIBEIRO | COMPANHIA PAULO RIBEIRO

02 FEV - Le Théâtre Du Merlan, Scène Nationale de Marseille, França

16 e 17 FEV - São Luiz Teatro Municipal, Lisboa

ARTISTAS RESIDENTES

2018



© DR



© Estelle Valente



© Júlio Silva Castro

JOÃO FIADEIRO JOANA CRAVEIRO • HENRIQUE AMOEDO

O Teatro Viriato tem estabelecido um trabalho próximo do público, mas também com os artistas, criando condições para que estes possam desenvolver parte do seu trabalho a partir de Viseu. Uma responsabilidade patente em toda a programação do Teatro Viriato, que ganhou maior materialização com acolhimento de um Artista Residente e que volta a ganhar novo fôlego a partir de 2018. No próximo quadriénio, a noção de Artista Residente evolui para Artistas Residentes e abre espaço ao trabalho de três criadores reconhecidos do panorama artístico nacional: João Fiadeiro, Joana Craveiro e Henrique Amoedo. Três profissionais que, ao longo dos próximos quatro anos, irão contribuir para o panorama cultural da região de forma mais estreita com o seu imaginário, pensamento e formas de estar com a criação artística, que potenciarão ligações de e para com a cidade.

JOÃO FIADEIRO

Pertence à geração de coreógrafos que deu origem à *Nova Dança Portuguesa*. Fundou a Companhia RE.AL. Dedicou-se ao estudo do método de *Composição em Tempo Real*. Orienta workshops em diversas escolas e universidades nacionais e internacionais. Atualmente frequenta o doutoramento em Arte Contemporânea do Colégio das Artes da Uni. de Coimbra.

JOANA CRAVEIRO

Diretora artística do Teatro do Vestido, fundado em 2001, onde dirigiu a maioria dos projetos e participou enquanto atriz dramaturga e cocriadora. Tem o curso de formação de atores da ESTC, Licenciatura em Antropologia pela Uni. Nova de Lisboa, e Mestrado em Encenação pela Royal Scottish Academy of Music and Drama. É doutorada pela Roehampton University.

HENRIQUE AMOEDO

Professor, formador e coreógrafo é o fundador e diretor do grupo Dançando com a Diferença (Madeira). Criou o termo *Dança Inclusiva* que se refere à possibilidade de mudança da imagem social e inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, através da dança. Tem realizado diferentes iniciativas para a difusão e implementação do referido conceito.



REDE DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL 5 SENTIDOS

Pensada para promover a programação cultural e a produção artística em rede, a *5 Sentidos* foi criada, inicialmente em 2009, por cinco estruturas culturais do país, tendo sido alargada em 2013 para 10 parceiros e mais recentemente para 11. Esta rede de programação cultural surgiu com o intuito de estabelecer uma colaboração mais estreita entre as várias instituições. As estruturas que integram esta rede de programação cultural são: Teatro Viriato (Viseu), Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães), Centro de Artes de Ovar, O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Teatro Maria Matos (Lisboa), Teatro Micaelense (Ponta Delgada), Teatro Municipal da Guarda, Teatro Nacional São João (Porto), Teatro Virgínia (Torres Novas) e Teatro Municipal do Porto Rivoli - Campo Alegre.

PROGRAMA DE CONVITE À CRIAÇÃO ARTÍSTICA NACIONAL

A *Rede de programação 5 Sentidos* desenvolveu um programa de convite à coprodução e digressão de criações nacionais nas áreas da dança e do novo circo. Ao abrigo deste programa, os artistas têm a liberdade de desenvolver o seu percurso artístico contando com apoio financeiro, residências, produção e digressão concertada pelas 11 estruturas culturais. Para 2018/2019, foram convidados a Companhia Erva Daninha e os artistas Jonas Lopes & Lander Patrick para desenvolver novos trabalhos artísticos ao abrigo deste programa.

NOVO CIRCO

PONTE

COMPANHIA ERVA DANINHA

Datas a anunciar em breve

DANÇA

LENTO E LARGO

JONAS LOPES & LANDER PATRICK

Datas a anunciar em breve



rede cultural
viseu dão lafões

REDE CULTURAL VISEU DÃO LAFÕES

A região Viseu Dão Lafões tem o privilégio de integrar um conjunto diversificado de entidades culturais profissionais tidas, a nível regional e nacional, como exemplos inquestionáveis de dedicação e de inovação na área cultural. Acert, Binaural/Nodar, Cine Clube de Viseu, Companhia Paulo Ribeiro, Teatro Regional da Serra de Montemuro e Teatro Viriato constituem a Rede Cultural Viseu Dão Lafões. Estas entidades culturais têm vindo a trabalhar em conjunto ao longo dos últimos anos, unidas por vários objetivos comuns: contribuir para uma oferta cultural mais regular no tempo e mais descentralizada no território; promover as relações interterritoriais para a criação e circulação artística na região; contribuir para a regeneração do território a partir de propostas inovadoras e de qualidade; e conferir singularidade ao território com impacto ao nível nacional e internacional.

Em 2017 até 2019, arranca uma nova fase desta Rede Cultural Viseu Dão Lafões num projeto pioneiro que prevê a realização de cerca de 36 eventos, 457 apresentações ao longo dos quais se pretende consolidar uma estratégia de promoção e afirmação territorial com base na cultura e na criação artística. Novas Narrativas é o conceito subjacente ao arranque (2017) deste projeto de programação cultural em rede, que visa promover diversas linguagens artísticas, privilegiando a interpretação do património e o envolvimento das populações locais, numa perspetiva de inclusão social, tendo especial atenção nos territórios demograficamente fragilizados.

Este projeto de programação cultural assenta também sobre a criação de valor artístico e turístico para o território de 14 municípios, povoado por cerca de 270 mil habitantes: Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, São Pedro do Sul, Sátão, Santa Comba Dão, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela. Cada um com as suas particularidades sociais, culturais e territoriais.

PERFORMART

ASSOCIAÇÃO PARA AS ARTES PERFORMATIVAS EM PORTUGAL

Constituída em 2016, a PERFORMART – Associação para as Artes Performativas em Portugal pretende promover as múltiplas formas de manifestação cultural e artística no âmbito das artes performativas, quer a nível nacional quer a nível internacional.

A missão da PERFORMART passa, entre outros objetivos, pela promoção de iniciativas que permitam o reconhecimento e o desenvolvimento sustentável do setor das artes do espetáculo e dos seus profissionais; pela estruturação de redes de trabalho entre os seus associados; pela representação dos interesses dos seus membros perante as instituições nacionais e internacionais; e pela promoção da tomada de posição conjunta acerca de assuntos relevantes para o setor. A associação pretende criar espaços de reflexão, organizando e promovendo grupos de trabalho, seminários, estudos de caráter

científico, além de incentivar a circulação de espetáculos dos seus associados e o estabelecimento de parcerias entre os diferentes membros e outras associações.

SÃO ATUAIS MEMBROS DA PERFORMART:

Teatro do Bolhão • Espaço do Tempo • A Oficina • EGEAC
• Fundação Casa da Música • Fundação Centro Cultural de Belém • Fundação Serralves • Instituto Politécnico do Porto
• OPART • Teatro Experimental do Porto • Companhia de Teatro de Almada • Teatro Nacional D. Maria II • Teatro Nacional São João • CAEV / Teatro Viriato • Teatro Meridional
• Teatro da Terra • Assédio – Associação de Ideias Obscuras
• Circolando; Teatro da Didascália • A Bússola (Be a Place, Lda)
• Nome Próprio – Associação Cultural • Teatro e Marionetas de Mandrágora • A Turma • Teatro da Palmilha Dentada
• Balleteatro • Ensemble – Sociedade de Actores (Pracena – Cooperativa de Prod. Teatrais) • Subcutâneo • Ao Cabo Teatro
• Teatro da Garagem • Teatro Académico de Gil Vicente
• Associação Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras
• Astro Fingido – Associação Cultural • A Tarumba – Teatro de Marionetas • Teatro do Vão – Associação Cultural
• Teatro Art'Imagem • Teatro Extremo • Companhia de Teatro de Braga e Atitudes Associação Cultural.



BILHETEIRA

[Tel. Geral 232 480 110]

De seg a sex, das 13h00 às 19h00.

Em dias de espetáculo das 13h00 às 22h00.

Em espetáculos a realizar de manhã, a bilheteira abre 1h antes do mesmo, encerrando 30 minutos após o seu início. Em espetáculos a realizar à tarde, aos sáb, dom e feriados, a bilheteira abre às 13h00, encerrando 30 minutos após o início do espetáculo.

Agora também em BOL

(www.teatroviriato.com), nos balcões dos CTT, na Fnac e Forum Viseu.

RESERVAS

Reservas efetuadas por telefone e email. Os bilhetes reservados devem ser levantados até 3 dias após a reserva e até pelo menos 24h antes da hora de início do espetáculo. Não há lista de espera para eventuais desistências.

GRUPOS ESCOLARES

No caso de grupos escolares, por cada 10 alunos, um adulto tem direito a bilhete gratuito.

Público carenciado e instituições de solidariedade social beneficiam de bilhetes subsidiados por donativos dos Amigos do Teatro Viriato.

A confirmação das reservas e o levantamento dos bilhetes de grupos escolares deverá ser efetuado, pelo menos, 20 dias antes da data da atividade.

CONDIÇÕES DE ACESSO

- Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala (nº 5 do Art.º 340 do Decreto-Lei no 315/95 de 28/11), não havendo lugar ao reembolso do preço pago pelo bilhete.
- O bilhete deverá ser conservado até ao final do espetáculo.
- É expressamente proibido filmar, fotografar ou gravar, assim como fumar, consumir alimentos ou bebidas.
- À entrada, os espectadores devem desligar os telemóveis e outras fontes de sinal sonoro.



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Assistência a pessoas com deficiência motora. (Agradecemos a sua solicitação antecipadamente).



ESPAÇOS PÚBLICOS

Canto do Teatro (exposição permanente); Internet wireless; Foyer aberto em horário de Bilheteira e Bar.

BAR

Em dias de espetáculo: 30 min. antes do início da sessão - **Acesso restrito**
No final do espetáculo - **Público geral**

VISITAS GUIADAS GRATUITAS

Sem animação e sem jogos.
À seg, ter e qua (mediante marcação prévia).



DESCONTOS TEATRO VIRIATO (exceto quando indicado)

50% Mecenias e Amigos (*Adágio a Appassionato*) do Teatro Viriato; Cartão Municipal do Idoso; Cartão Municipal da Juventude e Cartão Jovem.

30% Famílias (Pai e/ou mãe com filhos menores) – o desconto incide sobre os bilhetes dos adultos, aos menores é aplicado o **Preço Jovem (5€)**; Amigos do Teatro Municipal da Guarda; Sócios da ACERT; Sócios do Cine Clube de Viseu; Profissionais do Espetáculo; Funcionários da Câmara Municipal de Viseu e SMAS, todos os restantes sócios e funcionários das Juntas de Freguesias Urbanas e Municípios membros institucionais das Obras Sociais, Grupos de ↑10 px e m/ 65 anos.

15% Amigos Largo do Teatro Viriato e Professores.

Os descontos não são acumuláveis. Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis e obrigam à identificação na entrada quando solicitada.

DESCONTO PARA COMPRA ANTECIPADA

Até 20 dias antes do espetáculo no auditório (à exceção de grupos escolares): 5% não acumulável com qualquer outro desconto.



ASSINATURAS

	Preço A 10€	Preço B 15€	Preço C 20€	Total de bilhetes	Custo normal	Preço assinatura
Hiper	3	2		5	60€	25€
Mini	2	1		3	35€	15€
Livre* Descontos progressivos + espetáculos = + descontos						

*** Peça o seu cartão na bilheteira.**

Em **pacotes temáticos** ou em espetáculos à sua escolha, as assinaturas permitem-lhe beneficiar de descontos progressivos, ao selecionar com antecedência os espetáculos da sua preferência. Informe-se na bilheteira do Teatro Viriato.



REDES SOCIAIS

FACEBOOK www.facebook.com/teatroviriato

YOUTUBE www.youtube.com/user/teatroviriato

TWITTER www.twitter.com/Teatro_Viriato

INSTAGRAM www.instagram.com/teatro_viriato/

Mecenias - 2018



Apoio - 2018



Apoio à divulgação - 2018



Amigos - 2018

Appasionato Dietmed • **Vivace** Dão • Quinta do Perdigo • **Sostenuto** Abyss & Habidecor • **Allegro** BMC CAR • Que Viseu Eu? • Tipografia Beira Alta • **Moderato** Família Caldeira Pessanha • Quinta da Fata • **Andante** Farmácia Avenida • Grupo de Amigos do Museu Nacional Grão Vasco • **Adágio** Ana Maria Albuquerque Sousa • Ana Maria Ferreira de Carvalho • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda. • Conceição e Ricardo Brazete • Eduardo Melo e Ana Andrade • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Figueiredo Augusto • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Isaías Gomes Pinto • João José Garcia da Fonseca e Maria José Agra Regala da Fonseca • João Simões e Litao Huang • José Gomes • José Luís Abrantes • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Lurdes Poças • Maria Isabel Oliveira • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Nanja Kroon • Patrícia Mateiro Santos • Paula Nelas • Paulo Marques • Raquel Balsa • Raul Albuquerque e Vitória Espada • 3XL-Segurança Privada • **Júnior** Beatriz Afonso Delgado • Diana Sousa • Diogo Ascensão • Dinis Sousa • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Gaspar Gomes • Maria Leonor Martins • Maria Inês Pinto • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa • Rafael Cunha Ferreira • Rodrigo Morgado Gonçalves • Tomás Madureira. **E outros que optaram pelo anonimato.**

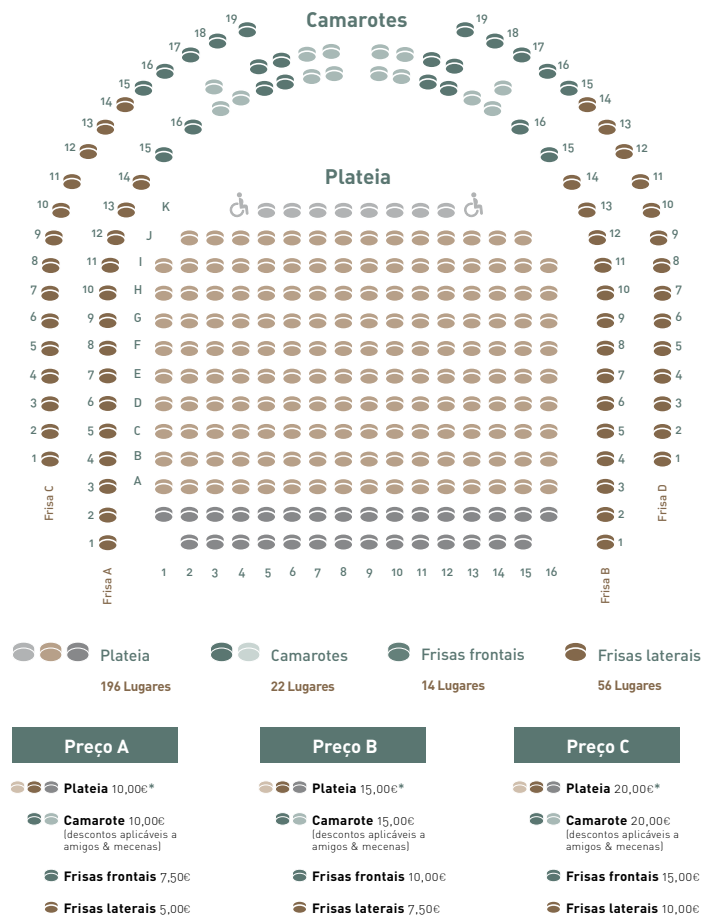


FAÇA-SE AMIGO... A PARTIR DE 53€ POR ANO!

Seja o primeiro a conhecer a programação e usufrua de bilhetes gratuitos e de descontos no Teatro Viriato e em outras instituições culturais da região, nossas parceiras.

ALGUMAS VANTAGENS:

- Descontos na aquisição de bilhetes;
- Oferta do **Espaço da Palavra**;
- Benefícios fiscais;
- Descontos idênticos aos sócios da **ACERT** para a programação do Novo Ciclo ACERT/Tondela e aos sócios do **Cine Clube de Viseu** para a respetiva programação;
- Descontos na programação do **Teatro Municipal da Guarda**;
- Descontos na **Clínica Baccari** (consultar tabela na clínica), na **PsicoSoma** e na **Vistuk** (consultar tabela);
- Descontos e isenção da jóia de inscrição no **Forlife**;
- Isenção da jóia de inscrição nas aulas/cursos da **Escola Lugar Presente**;
- Descontos na **Mais Optica** (informações na loja);



Outros Preços

Preço Jovem 5,00€**
≤ 30 anos em espetáculos no auditório, salvo indicação em contrário.

Preço Desempregado 2,50€**
em espetáculos no auditório, salvo indicação em contrário e mediante apresentação de comprovativo do Centro de Emprego ou Segurança Social.

*aplicáveis todos os descontos | **O preço Jovem e Desempregado não são aplicados nos camarotes

teatroviriato

Paula Garcia *Diretora-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo e Financeiro* • Sandra Correia *Assessora Administrativa e Financeira* • Raquel Marcos *Assistente de Direção* • Maria João Rochete *Coordenação de Produção* • Carlos Fernandes *Produção* • Nelson Almeida e Paulo Matos *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Comunicação e Imprensa* • Sílvia Santos *Assistente de Comunicação e Imprensa (Programa Estágio Emprego)* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Coordenadora de Frente de Casa* • Susana Cardoso *Assistente de Bilheteira* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Electricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Coordenação Técnica de Palco* • João Rodrigues *Técnico de Iluminação/Palco* • Emanuel Lopes *Frente de Casa, Base de dados e Segurança* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** Aliosman Ahmed, Ana Rilho, André Rodrigues, Bruno Marques, Carla Juliane, Catarina Ferreira, Franciane Maas, Francisco Pereira, João Almeida, Luís Sousa, Ricardo Meireles, Roberto Terra, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva

• **Colaboração Técnica**  som luz imagem

O Teatro Viriato é gerido e programado pelo Centro de Artes do Espetáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógica.

Estrutura financiada por



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES



companhia paulo ribeiro

EM CRIAÇÃO · 2018

BOX 2.0 – HOLOGRAPHIC INSTALLATION

de ANTÓNIO CABRITA e SÃO CASTRO

coprodução TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA | VIANA DO CASTELO

ESTREIA 28 ABR'18 - Teatro Municipal Sá de Miranda, Viana do Castelo

Clara Andermatt, Olga Roriz, Paulo Ribeiro e Rui Horta são os coreógrafos que integram a *BOX 2.0 – Holographic Installation*, um projeto que nasceu da vontade de levar o "corpo dançante" para um local fora do contexto comum de apresentação do espetáculo e/ou da performance, de quebrar a barreira espaço/tempo. Uma instalação holográfica que tem como objetivo debruçar-se sobre a pluralidade de linguagens/identidades criativas de diferentes coreógrafos/bailarinos congregadas num mesmo objeto e perpetuadas através de um holograma.

AUGENBLICK

de ANDRÉ MESQUITA

coprodução CULTURGEST e TEATRO VIRIATO

AUDIÇÃO 24 e 25 MAR'18 - Estúdio da Companhia Paulo Ribeiro

// Teatro Viriato, Viseu

INSCRIÇÕES audicao@pauloribeiro.com

ESTREIA 16 e 17 NOV'18 - NANT (New Age, New Time)

// Teatro Viriato, Viseu

EM DIGRESSÃO · JAN a MAR'18

WALKING WITH KYLIÁN. NEVER STOP SEARCHING

de PAULO RIBEIRO

02 FEV'18 - Le Théâtre Du Merlan, Scène Nationale de Marseille | França

16 e 17 FEV'18 - São Luiz Teatro Municipal | Lisboa

UM SOLO PARA A SOCIEDADE

de ANTÓNIO CABRITA e SÃO CASTRO

23 e 24 FEV'18 - Teatro Municipal Joaquim Benite | Almada

+ INFO:

COMPANHIA PAULO RIBEIRO

DIREÇÃO ARTÍSTICA António Cabrita e São Castro

producao@pauloribeiro.com · comunicacao@pauloribeiro.com · geral@pauloribeiro.com

Teatro Viriato Largo Mouzinho de Albuquerque, Apartado 2086 EC Viseu · 3501-909 Viseu

T 232 480 110 · www.pauloribeiro.com

Estrutura financiada por

 **REPÚBLICA
PORTUGUESA**
CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES

Companhia residente

teatroviriato

Apoio

 **MUNICÍPIO DE
VISEU**

SOBRE A IMAGEM DA TEMPORADA, DE CATHRIN LOERKE

É em tons de rosa e verde que recebemos uma nova temporada. O trimestre fica marcado pela exploração do imaginário e pelo crescente fosso entre a percepção e a realidade. Tendo como figura central o “pai” - *Vader*, da peça coreográfica da Companhia Peeping Tom, somos conduzidos para duas realidades distintas. Por um lado, observamos um homem em roupa interior, apresentando-se como o pai decadente, louco e delirante. Por outro, temos um homem de fato, representando o pai jovem, ágil, ativo e até mesmo cantor, uma imagem alusiva às

memórias do passado, mas também uma referência ao bailarino da companhia. Também a memória é referenciada através do anel de casamento no tentáculo, que poderá representar as histórias de amor citadas por Patrícia Portela na peça *Por Amor!*. Já os vários concertos da temporada são representados pelo microfone. As rochas remetem-nos para espetáculos como o *Sopro* e *Síndrome*. Tudo isto culmina num jogo de possibilidades, que explora e demonstra a imaginação através da nossa percepção da realidade.

FICHA TÉCNICA

Capa Criação de Cathrin Loerke

Publicação Periódica 3 edições (janeiro, abril e setembro)

Impressão Tipografia Beira Alta

Editada pelo Centro de Artes do Espectáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógica

NIPC 504 570 870 • **Nº ex.** 7.500 • **Depósito Legal** 131367799 • **ISSN** 1646-4141

Todos os textos estão redigidos de acordo com as novas normas ortográficas, salvo algumas exceções.

Teatro Viriato

Viriato Teatro Municipal

Lg Mouzinho de Albuquerque

Apartado 2087 EC Viseu • 3501-909 Viseu

Bilheteira 232 480 110 • de 2ª a 6ª feira, das 13h00 às 19h00

Geral 232 480 110

site www.teatroviriato.com • **e-mail** geral@teatroviriato.com

a
natureza
inspira-nos
há

30 anos

dietmed

natural products | since 1987



30 anos a celebrar consigo!

Foram três décadas de inteira dedicação, pautadas pela Qualidade, Rigor e Inovação, sempre com um elevado sentido de ética em tudo o que fazemos. Olhando para trás, só podemos estar orgulhosos do percurso que construímos e agradecidos a todos os que dele fizeram e fazem parte. Olhando para a frente, só podemos desejar que os próximos 30 sejam ainda melhores!

OBRIGADO POR FAZER PARTE
DA NOSSA HISTÓRIA!

QUALIDADE | RIGOR | INOVAÇÃO